

2024

RELATÓRIO DE GESTÃO

FREGUESIA DE BAIXA
DA BANHEIRA E VALE
DA AMOREIRA



RELATÓRIO DE GESTÃO

INDICE

Introdução.....	2
Caracterização da Entidade.....	4
Política Orçamental.....	8
Síntese da Execução Orçamental	9
Equilíbrio Orçamental.....	Erro! Marcador não definido.
Análise da Receita	10
Execução anual.....	10
Transferências correntes.....	11
Evolução	13
Análise da Despesa.....	14
Execução anual.....	14
Evolução	15
Operações de tesouraria.....	15
Investimento / Plano Plurianual de Investimento (PPI).....	18
Conta de gerência	19
Prestação de contas	19



RELATÓRIO DE GESTÃO

Introdução

Em cumprimento do estipulado no ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual, conjugado com o disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete ao Órgão Executivo da Freguesia elaborar os documentos de prestação de contas, da gerência de 2024, e submeter à apreciação da Assembleia de Freguesia.

Neste contexto, a execução, o rigor dos registos e dos procedimentos, traduzem a fiabilidade e a verdade contabilística no estreito cumprimento das regras e princípios contabilísticos.

Assim, dando cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, apresenta-se o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2024.

Pretende-se que seja um importante instrumento de apoio à gestão autárquica, pela possibilidade de se visualizarem, de forma simples e célere, as informações que se julgam suficientes à avaliação global e acompanhamento da situação financeira, tanto no domínio orçamental como no domínio económico e financeiro, e que espelhe a eficiência na utilização dos meios afetos à persuação das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, sem esquecer o peso que a vertente política confere nesta análise, tendo sempre presente os superiores interesses da população da freguesia.

A Gestão da Freguesia da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira carece de uma atenção permanente, com vista a encontrar as respostas adequadas às solicitações dos seus fregueses.



RELATÓRIO DE GESTÃO

MAPAS APRESENTADOS

- Demonstração de Desempenho Orçamental
- Demonstração de Execução Receita
- Demonstração de Execução Despesa
- Demonstração de Execução PPI
- Fluxos de Caixa – Resumo
- Fluxos de Caixa – Recebimentos
- Fluxos de Caixa – Pagamentos
- Mapa de Operações de Tesouraria
- Mapa de Retenções
- Resumo Diário de Tesouraria
- Relação Nominal de Responsáveis
- Declaração de Responsabilidade



RELATÓRIO DE GESTÃO

Caracterização da Entidade

1.- Identificação da Entidade:

1.1 – Designação

Freguesia de Baixa da Banheira e Vale da Amoreira (Moita)

1.2 – Número de Identificação Fiscal

510 834 892

1.3 – Endereço

Morada: Rua Eduardo Mondelane Nº 2

2835-116 BAIXA DA BANHEIRA

Telefone: 212 039 560

Email: geral@ufbbva.pt

2.- Legislação

2.1 – A constituição, orgânica e funcionamento das Juntas de Freguesias encontra-se regulada na lei 169/99, de 18 de setembro, ratificada pela lei 5 - A / 2002, de 11 de janeiro, que define o regime jurídico de funcionamento dos órgãos dos municípios e das freguesias e estabelece o quadro de competências dos titulares dos seus órgãos.



RELATÓRIO DE GESTÃO

3.- Descrição Sumária das Atividades

- Gestão dos serviços da Junta de Freguesia
- Administração e conservação do Património da Freguesia
- Apoio a atividades culturais e recreativas e educativas
- Gestão de Espaço Verde da Freguesia

4.- Recursos Humanos

4.1 – Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal da Junta de Freguesia de Baixa da Banheira e Vale da Amoreira é composto por:

- 10 Assistentes Técnicos – Serviços Administrativos
- 5 Assistente Operacional – Serviços Gerais

5.- Organização Contabilística

A contabilidade da Junta de Freguesia de Baixa da Banheira e Vale da Amoreira é executada de acordo com as normas estabelecidas pelo SNC-AP, utilizando-se software (FREESOFT) adquirido para o efeito.

A Junta de Freguesia de Baixa da Banheira e Vale da Amoreira enquadra-se no âmbito das autarquias abrangidas pelo regime Micro Entidades pelo SNC-AP.

Após a aprovação do orçamento, o mesmo é inserido no software e a partir desse momento pode-se começar a proceder à contabilização dos diversos factos patrimoniais.

A contabilização das despesas é feita através do registo do respetivo cabimento, compromisso e emissão de requisições externas, posteriormente é registada a receção da fatura a qual é inserida no software procedendo depois a liquidação e pagamento. As receitas são também



RELATÓRIO DE GESTÃO

contabilizadas aquando da sua liquidação, e aquando da receção do meio de pagamento respetivo enviado pelos clientes, utentes e contribuintes, contabiliza-se a cobrança.

No ano de 2024 não houve necessidade de se proceder à elaboração e aprovação de demonstrações financeiras e outros documentos de prestação de contas intercalares.

6.- Competências dos Órgãos Autárquicos

6.1 - Órgão Executivo

De acordo com o disposto no art. 16º da do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é da competência da Junta de Freguesia, entre outras:

- Elaborar e manter atualizado o cadastro dos bens móveis e imóveis;
- Elaborar e submeter a aprovação da assembleia de freguesia ou do plenário de cidadãos eleitores as opções do plano e a proposta do orçamento;
- Elaborar e submeter a aprovação da assembleia de freguesia ou do plenário de cidadãos eleitores as revisões às opções do plano e ao orçamento;
- Executar as opções do plano e orçamento, bem como aprovar as suas alterações;
- Elaborar e aprovar a norma de controlo interno, quando aplicável nos termos da lei, bem como o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação e ainda os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação do órgão deliberativo;
- Remeter ao Tribunal de Contas, nos termos da lei, as contas da freguesia.



RELATÓRIO DE GESTÃO

6.2 - Órgão Deliberativo

Compete à Assembleia de Freguesia, nomeadamente:

- Acompanhar e fiscalizar a atividade da freguesia, sem prejuízo do exercício normal da competência desta;
- Apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do presidente da junta acerca da atividade por si ou pela junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada, bem como da situação financeira da freguesia;
- Aprovar as opções do plano, a proposta de orçamento e as suas revisões;
- Apreciar o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas;
- Aprovar, nos termos da lei, os quadros de pessoal dos diferentes serviços da freguesia;
- Estabelecer as normas gerais de administração do património da freguesia ou sob sua jurisdição.



RELATÓRIO DE GESTÃO

Política Orçamental

Os documentos previsionais nomeadamente o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, constituem um instrumento primordial para a gestão autárquica, pois estão neles definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira a curto prazo.

O Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos permitem conhecer as previsões estabelecidas pelos órgãos representativos da freguesia, para uma determinada gerência económica.

Seguidamente apresentamos a análise à estrutura e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia.

O Orçamento corrigido, a 31.12.2024, apresenta a seguinte composição:

Receitas			%	Despesas			%	Saldo	
Receitas correntes	1 074 264,45		74,78%	Despesas correntes	1 127 165,01		78,46%	Saldo corrente	-52 900,56
Receitas Capital	158 627,00		11,04%	Despesas de capital	309 409,97		21,54%	Saldo capital	-150 782,97
Outras receitas	0,00		0,00%					Outras	0,00
Sd. Gerência Anterior	203 683,53		14,18%					Sd. Gerência Anterior	203 683,53
	1 436 574,98		100,00%		1 436 574,98		100,00%		0,00

O Saldo da Gerência Anterior, incorporado no orçamento através de revisão orçamental, foi aplicado na sua totalidade, tendo reforçando o orçamento em (203.683,53€).



RELATÓRIO DE GESTÃO

Síntese da Execução Orçamental

A execução orçamental no período em análise, refletida de forma resumida no quadro abaixo, resultou numa Receita orçamental que ascendeu a 1.401.285,95 euros (incluindo o saldo da gerência anterior no valor de 203.683,53 euros), em contrapartida a Despesa orçamental ascendeu ao montante de 1.218.223,48 euros, originando um saldo a transitar para o ano de 2025 no valor de 183.062,47 euros.

Receitas		%	Despesas		%	Saldo	
Receitas correntes	799 119,67	57,03%	Despesas correntes	1 000 003,41	82,09%	Saldo corrente	-200 883,74
Receitas Capital	398 482,75	28,44%	Despesas de capital	218 220,07	17,91%	Saldo capital	180 262,68
Saldo da gerência anterior	203 683,53	14,54%					
	1 401 285,95	100,00%		1 218 223,48	100,00%	Saldo da gerência seguinte	183 062,47



RELATÓRIO DE GESTÃO

Análise da Receita

Execução anual

As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

- **Receitas próprias**, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;
- **Transferências**, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.

A estrutura da execução da receita, no ano de 2024, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.

Capítulo		Orçamento Corrigido	Execução Orçamental	Grau Execução	Execução Receita Arrecadada %
R1	Receita Fiscal	21 259,96	21 258,32	99,99%	1,52%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	101 372,55	111 428,52	109,92%	7,95%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes	943 170,26	656 161,13	69,57%	46,83%
R6	Venda de bens e serviços	7 911,68	8 726,60	110,30%	0,62%
R7	Outras receitas correntes	550,00	1 545,10	280,93%	0,11%
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9	Transferências e subsídios de capital	158 627,00	398 482,75	251,21%	28,44%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Rep. Não abatidas aos pagamento	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R14	Sd. Gerência Anterior	203 683,53	203 683,53	100,00%	14,54%
Total		1 436 574,98	1 401 285,95	97,54%	100,00%



RELATÓRIO DE GESTÃO

A Junta de Freguesia de Baixa da Banheira e Vale da Amoreira previu, para o ano 2024, arrecadar um montante inicial de 1.436.574,98€ dos quais arrecadou 1.401.285,95€ que se distribuíram pelas diversas rubricas acima descritas, sendo que o grau de Execução Orçamental das receitas se situa nos 97,54%. De salientar que o Saldo de Gerência Anterior, introduzido no Orçamento de 2024 após a prestação de contas do ano 2023, foi de 203.683,53 Euros.

Da análise ao quadro anterior, é possível ainda observar que a receita é constituída, maioritariamente, por Transferências correntes (46,83%) seguida pela Transferências e subsídios de capital, com 28,44%.

Transferências

Com um peso de 46,83% na receita total, as transferências correntes apresentam-se como a maior fonte de receita do orçamento. Da observação ao quadro seguinte, constata-se que este capítulo é constituído, essencialmente, por transferências com origem no Orçamento de Estado para as Freguesias (Fundo Financiamento Freguesias), efetuadas ao abrigo dos acordos e contratos em vigor com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, assim como as Transferências do Município da Moita sendo estas três fontes responsáveis pelos 100% do total da receita deste capítulo.

Transferências Correntes	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
Estado	473 768,91	472 877,94	99,81%
Fundo de Financiamento das Freguesias	395 910,00	395 910,00	100,00%
Fundo Financiamento Freguesias (Nº 8 artº 38º da Lei nº 73/2011)	39 442,00	39 442,00	100,00%
Estatuto dos Eleitos Locais - Presidente em Regime de Tempo Int	38 416,91	37 525,94	97,68%
Serviços e fundos autónomos - Subsistema de protecção à família	21 273,60	7 609,93	35,77%
IEFP - Programas IEPF - CEI/CEI+	21 273,60	7 609,93	35,77%
Continente	448 127,75	175 673,26	39,20%
Protocolo de Descentralização	373 627,75	148 937,52	39,86%
Outras transferências	24 500,00	26 735,74	109,13%
Total	943 170,26	656 161,13	69,57%



RELATÓRIO DE GESTÃO

Com um peso de 28,44% na receita total, as Transferências e subsídios de capital apresentam-se como a segunda fonte de receita do orçamento. Da observação ao quadro seguinte, constata-se que este capítulo é constituído, essencialmente, por transferências com origem no Município da Moita sendo responsáveis pelos 100% do total da receita deste capítulo.

Transferências de Capital	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
Continente			
Protocolo de Descentralização	118 627,00	256 461,64	216,19%
Acordo de execução	40 000,00	142 021,11	355,05%
Total	158 627,00	398 482,75	251,21%

Em resumo, podemos afirmar que as “Transferências correntes e as Transferências e subsídios de capital”, representam 75,26% na receita global, como podemos verificar no quadro seguinte.

Total Transferências	Valor Receita	Valor Transferencias	Grau Execução
	1 401 285,95	1 054 643,88	75,26%



RELATÓRIO DE GESTÃO

Evolução

Em termos globais a receita cobrada no exercício de 2024 apresentou-se, com um valor superior, ao verificado no ano de 2023, refletido num acréscimo de, aproximadamente, 95.965,71€ (Variação: 8,71pp).

O quadro abaixo apresenta a comparação homóloga da receita cobrada, permitindo perceber as variações ocorridas nos seus diferentes capítulos.

Capítulo		2023		2024		Variação	
		Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
	Receita corrente	983 009,66	89,23%	799 119,67	66,78%	-183 889,99	-18,71%
R1	Receita Fiscal	21 939,24	1,99%	21 258,32	1,78%	-680,92	-3,10%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
R3	Taxas, multas e outras penalidades	108 110,01	9,81%	111 428,52	9,30%	3 318,51	3,07%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
R5	Transferências e subsídios correntes	836 140,71	75,90%	656 161,13	54,79%	-179 979,58	-21,53%
R6	Venda de bens e serviços	8 877,10	0,81%	8 726,60	0,73%	-150,50	-1,70%
R7	Outras receitas correntes	7 942,60	0,72%	1 545,10	0,13%	-6 397,50	-80,55%
	Receita capital	118 627,05	10,77%	398 482,75	33,27%	279 855,70	235,91%
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
R9	Transferências e subsídios de capital	118 627,05	10,77%	398 482,75	33,27%	279 855,70	235,91%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
	Outras receitas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
R11	Rep. Não abatidas aos pagamento	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
Total		1 101 636,71	100,00%	1 197 602,42	100,00%	95 965,71	8,71%



RELATÓRIO DE GESTÃO

Análise da Despesa

Execução anual

A Despesa Orçamental total paga foi de 1.218.223,48€.

Em termos de despesa efetivamente assumida, os compromissos anuais assumidos no período ascenderam a 1.280.790,55€, transitando para o ano seguinte obrigações por pagar, no valor de 4.050,86€.

A estrutura e a execução da despesa encontram-se representadas no quadro seguinte, onde estão também evidenciados os agrupamentos com maior peso na despesa total.

	Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	% da despesa realizada
D1	Despesas com o pessoal	456 780,23	405 974,32	88,88%	33,33%
	Remunerações certas e permanentes	363 749,72	328 677,12	90,36%	26,98%
	Abonos Variáveis ou Eventuais	19 681,20	15 917,35	80,88%	1,31%
	Segurança social	73 349,31	61 379,85	83,68%	5,04%
D2	Aquisição de bens e serviços	538 381,75	478 904,17	88,95%	39,31%
	Aquisição de bens	65 133,32	41 854,16	64,26%	3,44%
	Aquisição de serviços	473 248,43	437 050,01	92,35%	35,88%
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4	Transferências e subsídios correntes	122 696,52	110 168,16	89,79%	9,04%
	Administração Central - Outras entidades	29 185,00	26 356,00	90,31%	2,16%
	Instituições sem fins lucrativos	73 800,19	67 204,50	91,06%	5,52%
	Famílias	19 711,33	16 607,66	84,25%	1,36%
	Subsídios	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras Despesas Correntes	9 306,51	4 956,76	53,26%	0,41%
D6	Aquisição de bens de capital	309 409,97	218 220,07	70,53%	17,91%
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total		1 436 574,98	1 218 223,48	84,80%	100,00%

No ano de 2024, revelaram-se como agrupamentos de maior peso estrutural: *as Despesas com pessoal* (33,33%), *a Aquisição de bens e serviços* que representam 39,31% da despesa total paga.

Da análise ao quadro anterior verifica-se que a despesa paga apresentou um grau de execução de 84,51%, dos quais 82,09% destinaram-se ao pagamento de despesas de natureza corrente.



RELATÓRIO DE GESTÃO

O remanescente (17,91%) foi aplicado no financiamento ao investimento, o qual atingiu no ano de 2024 um volume executado de 218.220,07€.

Despesas		%
Despesas correntes	1 000 003,41	82,09%
Despesas de capital	218 220,07	17,91%
	1 218 223,48	100,00%

Evolução

O quadro abaixo apresenta a comparação homologa da despesa paga, permitindo aferir as variações ocorridas na execução dos seus diferentes agrupamentos.

Capítulo		2023		2024		Variação	
		Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
Despesa corrente		836 921,61	84,02%	1 000 003,41	82,09%	163 081,80	19,49%
D1	Despesas com o pessoal	413 371,34	41,50%	405 974,32	33,33%	-7 397,02	-1,79%
D2	Aquisição de bens e serviços	311 475,98	31,27%	478 904,17	39,31%	167 428,19	53,75%
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
D4	Transferências e subsídios correntes	109 341,29	10,98%	110 168,16	9,04%	826,87	0,76%
D5	Outras Despesas Correntes	2 733,00	0,27%	4 956,76	0,41%	2 223,76	81,37%
Despesa de capital		159 159,94	15,98%	218 220,07	17,91%	59 060,13	37,11%
D6	Aquisição de bens de capital	159 159,94	15,98%	218 220,07	17,91%	59 060,13	37,11%
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
Total		996 081,55	100,00%	1 218 223,48	100,00%	222 141,93	22,30%

A despesa paga no exercício findo apresentou-se, em termos globais, superior em 22,30% à realizada no ano de 2023, refletindo um aumento das despesas correntes no valor de 163.081,80 € (+19,49pp) e um aumento nas despesas de capital no valor de 59.060,13 € (+37.11pp).

Operações de tesouraria



RELATÓRIO DE GESTÃO

O Mapa de Operações de Tesouraria reflete para cada uma das rubricas, as responsabilidades perante terceiros decorrentes da gerência anterior, os movimentos ocorridos durante o ano de 2024, bem como as responsabilidades que transitam para o período seguinte.

Do exame efetuado aos documentos que suportam os movimentos, contas correntes de Operações de Tesouraria e da observação ao quadro anterior, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2023 com responsabilidade de 0,00€;
- Durante 2024, foram retidos valores num total de 880,00€, assim como entregues valores fixos no montante de 770,00€, encontrando-se o valor de 110,00€ em crédito a transitar para o ano de 2025.

Descrição	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo
ANAFRE - BILHAS DE GAZ	0,00	880,00	770,00	110,00
Total	0,00	880,00	2 000,00	0,00



RELATÓRIO DE GESTÃO

Retenções

O Mapa de Retenções reflete para cada uma das rubricas, os valores dos descontos retidos nos vencimentos assim como os valores entregues as entidades responsáveis, reflete ainda os valores que transitam para o período seguinte.

Do exame efetuado aos documentos que suportam os movimentos, contas correntes das Retenções e da observação ao quadro anterior, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2023 com responsabilidade de 4.128,59€;
- Durante 2024, foram retidos valores num total de 57.398,67€, assim como entregues valores fixos no montante de 57.476,40€, originando um valor de 4.050,86€ a entregar e a pagar às respetivas entidades no decorrer do mês de janeiro de 2025.

Descrição	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo
IRS PREDIAIS	0,00	1 300,00	1 100,00	200,00
IRS TRABALHO DEPENDENTE	1 989,00	21 314,00	21 977,00	1 326,00
IRS TRABALHO INDEPENDENTE	224,53	2 177,88	1 743,18	659,23
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	1 221,66	12 967,66	13 330,26	859,06
SEGURANÇA SOCIAL	693,40	12 390,00	12 076,83	1 006,57
A.D.S.E	0,00	5 668,05	5 668,05	0,00
COFRE DE PREVIDÊNCIA	0,00	285,25	285,25	0,00
STAL - SINDICATO	0,00	688,53	688,53	0,00
SERVIÇOS SOCIAIS	0,00	513,45	513,45	0,00
CÂMARA LISBOA CLUBE	0,00	4,50	4,50	0,00
SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS	0,00	28,50	28,50	0,00
SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL	0,00	60,85	60,85	0,00
Total	4 128,59	57 398,67	57 476,40	4 050,86



RELATÓRIO DE GESTÃO

Investimento / Plano Plurianual de Investimento (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Investimentos, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta apenas aos projetos/ações financiados por despesas de investimento (07 – Aquisição de Bens de Capital), os quais constituem a globalidade dos investimentos a realizar pela Freguesia no ano 2024.

Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado em investimento autárquico totalizou, cerca de 218 mil euros (representativo de um nível de execução anual de 70,53%), distribuído por 15 Projetos de intervenção nas mais diversas áreas de atuação da Freguesia.

Nº Projecto	Designação do Projecto	Montante Previsto	Montante Executado	Execução %
0108	Aquisição de carrinha e reparações de viaturas	52 000,00	46 140,00	88,73%
001002	Requalificação das Instalações de Serviços - Eficiência Energética	1 409,97	946,28	67,11%
001003	Aquisição e manutenção de equipamento de informática	10 000,00	2 055,33	20,55%
001004	Aquisição de software	3 850,00	0,00	0,00%
001005	Aquisição de equipamento para modernização das instalações	2 000,00	974,34	48,72%
00100601	Aquisição de máquinas e equipamentos para a oficina	10 000,00	3 346,21	33,46%
00100602	Aquisição de máquinas e equipamentos para a oficina	1 900,00	0,00	0,00%
001007	Aquisição de carrinha	500,00	258,94	51,79%
001009	PIEP - Acessibilidades 360.º	16 500,00	4 929,00	29,87%
003001	Conservação e beneficiação de escolas	106 750,00	92 499,27	86,65%
005001	Conservação e reparação de parques e jardins	14 000,00	7 007,25	50,05%
005002	Construção do Parque Infantil Av. Almeida Negreiros	77 500,00	50 810,10	65,56%
002001	Instalações Desportivas e Recreativas	1 000,00	1 000,00	100,00%
003002	Orçamento Participativo	0,00	0,00	0,00%
004001	Beneficiação e manutenção de mercados	12 000,00	8 253,35	68,78%
Total		309 409,97	218 220,07	70,53%



RELATÓRIO DE GESTÃO

Conta de gerência

Da análise à conta de gerência, mapas de execução orçamental e fluxos de caixa do ano 2024, concluímos que a Freguesia da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira obteve uma execução Orçamental onde as receitas são superiores às despesas, o que se traduz num aumento do volume monetário para a gerência seguinte comparado com o saldo da gerência anterior. Verifica-se assim que o saldo a transitar para o ano 2025 de operações orçamentais é de **183.062,47 €**.

Descrição	Operações Orçamentais	Operações de tesouraria	Total
Saldo transitado 2023	203 683,53	0,00	203 683,53
Receita cobrada	1 197 602,42	880,00	1 198 482,42
Despesa Paga	1 218 223,48	770,00	1 218 993,48
Saldo a transitar para 2025	183 062,47	110,00	183 172,47

Prestação de contas

Os Documentos de Prestação de Contas são apresentados em obediência à Instrução nº 4/2024 – Tribunal de Contas, prestação de contas relativas ao ano de 2024 e gerências partidas de 2025. Em conformidade com as resoluções referidas e restantes obrigações declarativas previstas na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, resultam para a Freguesia como elementos de prestação de contas, os seguintes documentos apresentados em anexo ao presente relatório.